Actualizado a 07/01/2015, 19:35 São Filipe, 07 Jan (Inforpress) – O presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina, João Aqueleu Barbosa Amado, defendeu hoje a construção de novos assentamentos para alojar todas as famílias de Chã das Caldeiras no município de Santa Catarina. Segundo disse à Inforpress, no final da primeira reunião camarária, onde o assunto esteve em análise, essa posição da edilidade vai ser socializada com os outros municípios da ilha do Fogo, São Filipe e Mosteiros, e será apresentada num encontro previsto ainda em Janeiro com o Governo. “Nós entendemos que todas as 210 famílias de Chã das Caldeiras devem permanecer no concelho de Santa Catarina, porque são de Santa Catarina, mas é claro que é um assunto que vai ser discutido com as próprias famílias e com as outras câmaras e o Governo”, precisou. Propõe a construção de assentamentos nas zonas de Achada Furna e Cabeça Fundão, pois considera que para além de usufruir das infra-estruturas básicas já existentes, como escolas, igrejas, acesso à água e à electricidade, do clima, a que já estão acostumados, ficarão próximas de Chã Caldeiras para a realização de actividades geradoras de rendimento. “De Cabeça Fundão para Chã das Caldeiras são só 12 quilómetros de boa estrada e permite o desenvolvimento do turismo, como também da criação de gado e a agricultura”, argumentou, adiantando que a Câmara Municipal deverá também reunir-se com os vinicultores para decidirem o local para a edificação da nova adega de vinho. Desde o início da erupção, a 23 de Novembro de 2014, as famílias de Chã das Caldeiras estão alojadas em centros de acolhimento em Monte Grande, São Filipe, Achada Furna, Santa Catarina e nos Mosteiros. Em Janeiro deverá arrancar as obras de reabilitação das 110 casas construídas em 1995 em Monte Grande e Achada Furna para alojar essas famílias. E no momento em que já se fala da necessidade ou não da construção de novos assentamentos, Aqueleu Barbosa defende que depois de construídos novos assentamentos, essas casas poderiam ser dadas às famílias dessas localidades que ainda não têm habitação própria. Durante a reunião camarária decidiu-se também pela isenção do pagamento de passe de autocarro aos alunos do ensino secundário e pela extinção do pagamento o Imposto Único sobre Património (UIP) em Chã das Caldeiras, tendo em conta que já não existem edifícios naquela zona. Outros assuntos que estiveram em análise relacionam-se com o plano emergência para fazer face ao mau ano agrícola, que vai ser remetido ao Governo, e questão relacionada com limites administrativos dos municípios. MJB Inforpress/Fim